

Para os anos de 2020 e 2021, a meta teve a sua execução comprometida devido à pandemia do COVID-19.

Já para o ano de 2022 houve a participação de 22 do total de 70 escolas.

Para o ano de 2023 o calendário está sendo estabelecido de forma que todos os 5º anos sejam atendidos com atividades sobre o tema.

1.1.2. Conscientizar a população quanto aos impactos ambientais referentes ao descarte incorreto de pequenos volumes de resíduos de saúde e divulgar os pontos de coleta (Em cumprimento)

Embora não tenham ocorrido campanhas, foi informado pela assistência farmacêutica que com relação ao descarte de medicamentos vencidos ou não utilizados há cartazes informativos disponíveis nas unidades de saúde, atendendo ao disposto na Lei Municipal 3.175/2011.

Para melhor atender esta ação é recomendada uma reunião conjunta com a Secretaria Municipal de Saúde para planejamento das campanhas deste ano em diante.

1.1.3. Sensibilização ambiental da população para redução da geração de resíduos (Em cumprimento)

Como informado no item 1.1.1, a Prefeitura atualmente possui como meios de conscientização da população em temas ambientais ações realizadas pelo Departamento de Educação Ambiental (DEA) e pela Cooperativa Avemare.

A sensibilização da população (meta 2.2) é uma das metas previstas no Plano de Trabalho da Cooperativa, sendo que há outras metas que também têm esse objetivo como a de Produção de Folhetos (meta 3.1), a Educação Ambiental nos Residenciais (meta 3.3) e a de Material para Educação Ambiental (meta 3.4).

Em análise dos relatórios mensais apresentados pela cooperativa, pode-se considerar que essas metas vêm sendo parcialmente cumpridas uma vez que a cooperativa não tem conseguido apresentar ações efetivas quanto às metas 3.3 e meta 3.4. Essa situação tem tido uma atenção especial por parte desta Prefeitura que busca, junto à cooperativa, uma forma de viabilizar a concretização dessas ações.

1.2. Encerramento do Lixão

1.2.1. Atender às exigências para conclusão do encerramento do lixão (Em cumprimento)

Atualmente, o aterro controlado, localizado no bairro Vila Esperança (Gleba Campo da Vila), encontra-se em fase de monitoramento da qualidade de suas águas subterrâneas e também da sua estabilidade geotécnica. Este monitoramento tem sido realizado pela empresa Biosfera mensalmente desde novembro de 2021, com a apresentação de relatórios mensais.

Após a apresentação desses estudos pela Biosfera os mesmos serão apresentados à Cetesb para verificar as próximas etapas do encerramento desse aterro..

1.3. Redução da quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados ao aterro

1.3.1. Desenvolver ações junto à população para divulgação do Projeto 3R's (NÃO CUMPRIDA - considerando o período de Pandemia)

Proposta de prorrogação de prazo para o cumprimento desta meta conforme cronograma anexo.

1.3.2. Diminuição do descarte irregular de resíduos (Em cumprimento)

Em contato com a Secretaria de Serviços Municipais, verificou-se que não é comum o descarte de resíduos em geral na área de sua competência, dado que o município, além de ter a coleta regular de resíduos sólidos urbanos, também possui o serviço de cata-treco para a coleta de volumosos e o de coleta de pequenos volumes de resíduos de construção civil (RCC), que prevê a coleta de até 10 sacos de RCC por residência, com frequência diária a semanal dependendo da demanda. Com a prestação desses serviços pela Prefeitura, verifica-se que a população não possui o hábito de contratar caçambeiros. O único ponto relatado de descarte irregular foi no bairro Suru, podendo ser considerado um ponto viciado de descarte diversos.

Em consulta à Secretaria Municipal de Operações Urbanas (SMOU)- Fazendinha, foram relatados principalmente dois pontos viciados de descarte irregular: na rua Mussum no bairro Jaguari e na rua Zacarias no bairro São Pedro, além de ocorrer o descarte em lotes particulares principalmente nos bairros São Pedro e 120.

Em consulta ao setor de fiscalização da SMMAP, foram registradas 3 denúncias de descarte irregular de resíduos sólidos tanto para o ano de 2021, como para o ano de 2022 (Anexo III).

Para esta meta é necessário realizar visitas nos pontos mais críticos do município e realizar um mapeamento que contemple os pontos viciados de descarte.

Com relação à compostagem, a Prefeitura recebeu via, TCCA, uma composteira elétrica. A mesma deverá ser colocada em funcionamento em breve, no momento está sendo definido o melhor local para a sua instalação e funcionamento.

1.3.3. Ampliar o sistema de triagem de resíduos no aterro sanitário (CUMPRIDA)

Essa meta vem sendo cumprida, uma vez que todos os resíduos coletados pela empresa Tecipar são triados em unidade específica localizada nas dependências do aterro sanitário.

1.4. Aumento da capacidade institucional para gestão dos resíduos sólidos cada vez mais eficiente

1.4.1. Atualizar a legislação municipal frente a revisão do PMSB (Em cumprimento)

Foi aprovada a lei nº 4.032, de 6 de outubro de 2021, que altera os dispositivos da Lei nº 2.506, de 19 de dezembro de 2003, que instituiu a taxa de coleta de lixo, a taxa de coleta de resíduos de saúde, dispôs sobre o Fundo Especial de coleta de lixo e de resíduos de saúde e deu providências relativas à cobrança daquela. Proposta de prorrogação de prazo para o cumprimento desta meta conforme cronograma anexo.

1.4.2. Incorporar os objetivos e diretrizes do Plano revisado aos novos processos de licitação para contratação de serviços relacionados ao tema de resíduos sólidos (Em cumprimento)

A presente meta vem sendo cumprida uma vez que até o momento o Termo de Colaboração 01/2020 com a cooperativa Avemare e o contrato com a empresa Tecipar foram elaborados tendo como base o Caderno de Resíduos Sólidos do PMSB.

1.4.3. Implantar o cadastro dos transportadores de resíduos de construção civil e resíduos volumosos, conforme Lei 3199/2012.

(Em cumprimento)

A presente meta está em fase de análise para verificar a melhor forma de implantar o cadastro e fiscalizar a atividade no cenário atual do município. Proposta de prorrogação de prazo para o cumprimento desta meta conforme cronograma anexo.

1.5. Aumento da reciclagem de resíduos sólidos

1.5.1. Implantar projeto de política reversa criando normas e procedimentos para assinatura de protocolos de cumprimento da legislação federal.

(Em cumprimento)

Proposta de prorrogação de prazo para o cumprimento desta meta conforme cronograma anexo.

1.6. Aumento do aproveitamento energético de resíduos

1.6.1. Apoio à implantação de medidas para ampliação do aproveitamento energético do aterro.

(CUMPRIDA)

Em consulta à empresa Tecipar, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos no município de Santana de Parnaíba, a mesma informou que na unidade o aproveitamento energético sempre ocorreu desde que houve a geração dos gases, sendo que a geração de energia vem sendo constante na ordem de 2300 Nm³/h (20,17.10⁶Nm³/ano), uma vez que o recebimento de resíduos pelo aterro sanitário também tem se mantido constante.

1.7. Incentivar a gestão regionalizada dos resíduos sólidos

**1.7.1. Atuar junto ao Cioeste na promoção do debate sobre a regionalização.
(CUMPRIDA)**

Tem sido promovido através do Cioeste o incentivo à aquisição de uma Usina Móvel de Reciclagem de RCC, conforme ata de reunião que ocorreu no dia 19/01/2023 (Anexo II).

É o relatório.

Beatriz Alves Bonfim
Prontuário nº 41.342
Setor de Saneamento
Departamento de Planejamento - DPLAN

ANEXO I- NOVO CRONOGRAMA PROPOSTO E SITUAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS METAS DE CURTO PRAZO DO CADERNO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO PMSB

Objetivo	META Curto Prazo 2019-2022	META Médio Prazo 2023-2027	META Longo Prazo 2028-2042	Ação	Resumo da situação de cumprimento das metas
1. Implantar Programa de Educação Ambiental de Resíduos Sólidos	Realizar ações nas escolas do ensino fundamental			Incluir no Plano Biannual de Educação Ambiental ações para desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental de resíduos sólidos	(EM CUMPRIMENTO) A meta vem sendo cumprida por meio de uma ação conjunta entre a Prefeitura (SMBAP e SIME) com a cooperativa Avemare, através de palestras e visitas, principalmente. Nos anos de 2020 e 2021 a ação ficou comprometida devido à pandemia da Covid-19. No ano de 2022 foram contempladas 02 das 70 escolas do município.
	Conscientizar a população quanto aos impactos ambientais referentes ao descarte incorreto de pequenos volumes de resíduos de saúde e divulgar os pontos de coleta			Incluir nas ações de educação ambiental referentes aos resíduos sólidos informações com foco na destinação correta de remédios venenosos, agulhas, etc.	(EM CUMPRIMENTO) Embora não tenham ocorrido campanhas, foi informado pela assistência farmacêutica que com relação ao descarte de medicamentos vendidos ou não utilizados, há cartazes informativos disponíveis nas unidades de saúde, atendendo ao disposto na Lei Municipal 3.176/2011. Para melhor atender esta ação é recomendada uma reunião conjunta com a Secretaria Municipal de Saúde para melhor planejamento.
	Sensibilização ambiental da população para redução da geração de resíduos			Realizar ações de educação ambiental direcionadas à população com foco na redução da geração de resíduos (SR 3)	(EM CUMPRIMENTO) Meta sendo cumprida parcialmente mediante ações da cooperativa Avemare com a Prefeitura. De acordo com o Plano de Trabalho da cooperativa há 4 ações que atendem essa meta, contudo, somente 1 foi integralmente cumprida.
2. Encerramento do Lixão	Atender às exigências para conclusão do encerramento do lixão	Proposta de prorrogação do prazo		Identificar pendências e adotar as medidas necessárias para encerramento do lixão	(EM CUMPRIMENTO) Solicita-se prorrogação de prazo, conforme cronograma proposto. O aterro controlado encontra-se em fase de monitoramento pela empresa Biosfera des de novembro de 2021, tanto da qualidade de suas águas subterrâneas como da sua estabilidade geotécnica.
	Desenvolver ações junto à população para divulgação do Projeto SR 3			Divulgar através de campanhas institucionais o Programa SR 3 Desenvolver ações junto com a cooperativa Avemare durante os grandes eventos de cidade para realização de coleta seletiva	(NÃO CUMPRIDA) Meta ainda não iniciada.
3. Redução da quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados ao aterro	Diminuição do descarte irregular de resíduos	Proposta de prorrogação do prazo		Ampliar a fiscalização das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Planejamento e Serviços Municipais. Desenvolver Cursos de Compostagem para a população	(EM CUMPRIMENTO) O município, além de ter a coleta regular de resíduos sólidos urbanos, também possui o serviço de coleta-trace para a coleta de volumes e o de coleta de pequenos volumes de resíduos de construção civil (RCC), que prevê a coleta de até 10 sacos de RCC por residência, com frequência bi-semanal. A população não possui o hábito de contratar sacos/embalagens. Foram comunicados alguns pontos onde o descarte é frequente. De acordo com o setor de fiscalização da SMBAP, foram registradas 3 denúncias de descarte irregular de resíduos sólidos, tanto para o ano de 2021, como para o ano de 2022. Com relação à compostagem, a Prefeitura recebeu via TCCA uma proposta elétrica, definição do melhor local para a sua instalação e funcionamento. Para esta meta é necessário realizar visitas nos pontos mais críticos do município e realizar um mapeamento que contemple os pontos viáveis de descarte.
	Ampliar o sistema de triagem de resíduos no aterro sanitário			Atuar junto a Tecpar para manutenção e ampliação do sistema de triagem dos resíduos que chegam ao aterro	(CUMPRIDA) 100% dos resíduos que chegam no aterro são triados.
4. Aumento da capacidade institucional para gestão dos resíduos sólidos cada vez mais eficiente	Atualizar a legislação municipal frente a revisão do PMSB	Proposta de prorrogação do prazo		Desenvolver estudo junto a Secretaria de Negócios Jurídicos para atualização da legislação existente	(EM CUMPRIMENTO) Solicita-se prorrogação de prazo para avaliação de outras leis que precisam ser atualizadas conforme plano de saneamento. Foi aprovada a Lei 4.032/2021 a qual altera a Lei 2.505/2003 que dispõe sobre a Taxa de Coleta de Lixo.
	Incorporar os objetivos e diretrizes do Plano revisado aos novos processos de licitação para contratação de serviços relacionados ao sistema de resíduos sólidos			Elaborar termo de referência em sintonia com os objetivos do Plano de Resíduos Sólidos	(CUMPRIDA) A presente meta vem sendo cumprida uma vez que até o momento o Termo de Colaboração 01/2020 com a cooperativa Avemare e o contrato com a empresa Tecpar foram elaborados tendo como base o Caderno de Resíduos Sólidos do PMSB.
5. Aumento da gestão de resíduos sólidos	Implantar o cadastro dos transportadores de resíduos de construção civil e resíduos volumosos, conforme Lei 3.199/2012	Proposta de prorrogação do prazo		Estabelecer e identificar os procedimentos para realização do cadastro	(NÃO CUMPRIDA) Solicita-se prorrogação de prazo, conforme cronograma proposto. O cadastro de transportadores de RCC encontra-se em análise para verificar a melhor forma de implantação e fiscalização de atividades.
	Implantar projeto de política reversa criando normas e procedimentos para assinatura de protocolos de cumprimento da legislação federal	Proposta de prorrogação do prazo		Criar legislação instituindo o programa	(NÃO CUMPRIDA) Solicita-se prorrogação de prazo, conforme cronograma proposto.
6. Aumento do aproveitamento energético de resíduos	Ação à implantação de medidas para ampliação do aproveitamento energético do aterro				(CUMPRIDA) Gerado em 2022: 2300 Nm³/h X 8770 No ano anterior 2021: 2300 Nm³/h De acordo com o funcionário da Tecpar Danilo, a quantidade de resíduos recebida pela Tecpar tem sido constante há alguns anos, o que tem gerado um volume constante de gases para aproveitamento energético.
7. Incentivar a gestão regionalizada dos resíduos sólidos	Atuar junto ao Cioeste na promoção do debate sobre a regionalização			Propor ao Cioeste a realização de um encontro para debater o tema e identificar os pontos convergentes entre os municípios sobre o tema	(CUMPRIDA) Tem sido promovido através do Cioeste o incentivo a avaliação de uma Usina Móvel de Redigação de RCC, conforme ata de reunião que ocorreu no dia 19/01/2023.

LEGENDA

Proposta de prorrogação do prazo



ANEXO II- Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CIOESTE.

Ata de Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CIOESTE	
Data: 19/01/2023 às 14:00	Sede do Consórcio CIOESTE Alameda Andrômeda, 2000 - Alphaville Residencial Plus - Alphaville Res. Plus, Barueri
Municípios presentes:	Araçariguama, Osasco, Jandira, Cajamar, Barueri.
Participantes:	Ana Clara de Oliveira, bióloga de Araçariguama; Joaquim Camillo Cassemiro, secretário do meio ambiente, agricultura e sustentabilidade de Araçariguama; Gleiciara Fernandes Pereira, gestora ambiental de Araçariguama; Beatriz Fragata, gestora ambiental de Osasco; Felipe Carvalho Rocha, Osasco; Priscila Reis, estagiária de Osasco; Thiago Leite, diretor do meio ambiente de Jandira; Fernando Jardeni Felix, secretário do meio ambiente de Cajamar; Murilo Gonçalves, fiscal do meio ambiente de Cajamar; Andrei de Gusmão, engenheiro ambiental de Barueri.
Participantes representantes do Consórcio CIOESTE:	Carlos Abraão, diretor de programas e projetos, Pedro Thomaz, estagiário em comunicação; Karolyn Dantas, estagiária em projetos.
PAUTA: Usina Móvel de Reciclagem de RCC; Plano de ação para 2023.	
Assuntos abordados:	
<p>1. Usinas de reciclagem: Ainda com alguns municípios sem uma área determinada para a construção, como Osasco, e Araçariguama, teve a discussão de datas para o tempo de serviço em cada município, para conseguir a aprovação da Cetesb, e as estimativas são: abril em Jandira, junho em Cajamar, julho em Araçariguama e agosto em Osasco, todos sujeitos a alterações. Fizeram esse cronograma a pedido da Cetesb.</p> <p>Carlos Abraão disse que o presidente do consórcio Josué Ramos pretende estar presente na próxima reunião para fortalecer a causa, levando até os outros prefeitos.</p> <p>Também deram a sugestão de quem não conseguisse a área para construção, tentasse entrar em contato com um município vizinho e fecharem uma parceria.</p>	
<p>2. Grupos de Trabalho: Decidiu-se criar GRUPOS DE TRABALHO (GT) para aprofundar mais as soluções para as problemáticas regionais, e já que o meio ambiente é uma temática transversal. As sugestões por exemplo foram: (1) Resíduos Sólidos (tratando da Usina móvel de RCC); (2) Mudanças Climáticas (tratando do Projeto EUROCLIMA+); (3) Licenciamento; (4) Bem-estar animal; (5) Saneamento.</p>	
Encaminhamentos: Osasco participará da reunião com Josué Ramos e outros coordenadores de CT. Será enviado ao grupo de WhatsApp os GT sugeridos, para inclusão dos municípios não presentes. Para próxima reunião os integrantes levarão sugestões de projetos para cada GT.	
Encerramento: Neste sentido, nada mais havendo a tratar e estando todas de acordo, é dada por encerrada a reunião às 16:00.	

ANEXO X



RELATÓRIO AMBIENTAL
RIO TIETÊ - SANTANA DE PARNAÍBA
17 de março de 2022

Informações ambientais sobre o Rio Tietê
Santana de Parnaíba





Órgão Responsável:
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento
Prefeitura de Santana de Parnaíba

RESUMO

Este relatório apresenta as informações iniciais solicitadas pela Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos (OS: 8.207/2022), no âmbito da Ação Popular, movida por pessoa física do atual Prefeito do Município e Estância de Itu - SP, contra o Estado de São Paulo, EMAE - DAF⁷ e diversos outros Municípios, dentre os quais Santana de Parnaíba, com objeto de obrigação de fazer.

Consistente em encaminhar os dados relativos ao Plano Municipal de Saneamento Básico - Caderno de Coleta e Tratamento de Esgoto instituído através da Lei Municipal nº 3.414, de 11 de agosto de 2014 e revisado através da Lei Municipal nº 3.813, de 18 de setembro de 2019.

E demonstrar as medidas planejadas e executadas pelo Governo Municipal para melhorar os índices de coleta e tratamento de esgoto em Santana de Parnaíba, que a partir do diagnóstico local, identificou os investimentos necessários, suas respectivas fontes de recurso, as obras prioritárias e definiu as metas para a universalização da coleta e tratamento de esgoto.

Por fim, responde os pedidos contidos no item 95 da inicial.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
3	PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	9
4	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	23
5	DESTINAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	27
6	RESPOSTA AOS ITENS REQUERIDOS	31
7	CONCLUSÃO	37



1 INTRODUÇÃO

Santana de Parnaíba preserva a determinação dos seus fundadores, nosso povo constrói soluções para os problemas do presente, com a mesma coragem do passado, construindo assim o nosso futuro.

Somos a primeira cidade de língua portuguesa e a quinta do mundo a entregar o Relatório Voluntário Local dos ODS na ONU (Anexo I - [Relatório ODS Santana de Parnaíba](#)), comprovando nosso compromisso e responsabilidade em garantir um modelo de desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade ambiental.

Santana de Parnaíba é a 1ª no Brasil e a 5ª no mundo a entregar para ONU o Relatório Local Voluntário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

junho 13, 2019 - Deixe um comentário





Home - Grande São Paulo - SANTANA DE PARNAÍBA É A 1ª CIDADE DO BRASIL A ENTREGAR O RELATÓRIO DOS ODS'S PARA A ONU

SANTANA DE PARNAÍBA É A 1ª CIDADE DO BRASIL A ENTREGAR O RELATÓRIO DOS ODS'S PARA A ONU

por Chirlei Freitas 06/06/2019



Compartilhar no Facebook



Twitter



Pelo segundo ano consecutivo, em 2022 o levantamento feito pelo Centro de Liderança Pública – CLP, com o Ranking de Competitividade dos Municípios aponta Santana de Parnaíba não apenas como a melhor colocada entre as cidades de 150 mil habitantes, mas também mostra a evolução da cidade em áreas como saúde, educação e saneamento.

As premiações e a conquista de ótimas colocações, comprovam o nosso potencial e também nos motivam a enfrentar os desafios de equacionar um dos grandes problemas que enfrentamos: a defasagem na oferta dos serviços de saneamento básico de abastecimento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto.

A partir da Lei Federal nº 11.445/07, as diretrizes para prestação de serviços de saneamento foram definidas e os Planos Municipais de Saneamento Básico passaram a ser obrigatórios. Em Santana de Parnaíba, a Lei nº 3.414 de 31.08.2014 elaborou o PMSB, que foi revisado em 2019, com a aprovação da Lei Municipal nº 3.813 de 18/09/2019 (Anexo II - [Lei 3.813/19](#)) com o planejamento para a execução da política pública de saneamento na efetivação da sua universalização até o ano de 2.042.

Neste momento, concluímos a assinatura do 1º Termo de Aditamento ao CONTRATO Nº 332/2020 (Anexo III - [Formalização Termo Aditivo](#)) de prestação de serviços públicos de



abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Santana de Parnaíba, que antecipa as metas de universalização para até 2.033.

2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 História

O rio Tietê teve uma grande importância na história do município, servindo de rota para os bandeirantes, no século XVIII. Estes aventureiros, usavam o Tietê para chegar ao interior do estado de São Paulo, atingindo a região de Mato Grosso.

Santana de Parnaíba contribuiu, como nenhuma outra, para a expansão territorial do país, conquistada com muita dificuldade e esforço para que o Brasil alcançasse sua grandeza e dimensão continental.

Desde a origem do seu nome, resultado da junção do nome de Santa Ana, a santa de devoção da Suzana Dias, fundadora da vila parnaibana com a palavra indígena "Parnaíba", que significa "rio não navegável", utilizada para indicar a grande queda d'água existente no local, a cidade mantém seu vínculo com o rio.

Santana de Parnaíba nasceu às margens do rio Tietê, durante a administração de Mem de Sá, terceiro governador-geral do Brasil. Há registros de que o primeiro a se instalar na região foi o português Manuel Fernandes Ramos, participante de uma expedição realizada em 1561 por Mem de Sá para explorar o sertão (no sentido Rio Tietê abaixo), em busca de ouro e metais preciosos.

A índia Bartira, filha do lendário cacique Tibiriçá da tribo dos Guaianases, defensor da Vila de São Paulo de Piratininga, se casou com o português João Ramalho, fundador da cidade de Santo André. Da união nasceu Beatriz, que se casou com o também lusitano Lopo Dias. Desse casamento, nasceu Suzana Dias, em 1552, que, por sua vez, se casou com Manuel Fernandes Ramos.



Após o falecimento de seu marido, Suzana Dias se estabeleceu no local e iniciou o povoado de Santana de Parnaíba, onde residiu com seus 17 filhos. Entre seus filhos estão personagens importantes como Domingos Fernandes, fundador de Itu; Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba e André Fernandes, que ajudou sua mãe Suzana a fundar a vila de Santana de Parnaíba em 1580, sendo este o ano considerado como da fundação oficial do Povoado de Parnaíba (IBGE, 2010).

Em 14 de novembro de 1625, o povoado que cresceu ao redor da capela foi elevado à categoria de vila, por meio da provisão de Dom Álvaro Luiz do Vale. Durante o período colonial, a vila possuía apenas uma economia de subsistência, baseada nas lavouras de trigo, algodão, cana, feijão e milho, sustentando um pequeno comércio com as povoações vizinhas. Seus habitantes, para contornar as dificuldades econômicas decorrentes de seu isolamento em relação à metrópole, contavam com o fato de a vila ser um importante ponto de partida do movimento das bandeiras, que exploravam o sertão.

Através da Lei Estadual nº 1.038, de 19 novembro de 1906, a vila foi elevada à condição de cidade, com a denominação de Parnaíba. Por fim, em 30 de novembro de 1944, pelo decreto-lei nº 14.334, a denominação do município de Parnaíba foi alterada para Santana de Parnaíba (IBGE, 2010).

O principal evento da cidade, o Drama da Paixão de Cristo, ocorre às margens do rio Tietê, onde realizamos o maior espetáculo da Páscoa do Estado de São Paulo e o segundo maior do Brasil.

2.2 Importância estratégica

Santana de Parnaíba está em um ponto estratégico, onde o Tietê deixa de ser navegável. Saindo da vila de São Paulo de Piratininga, o rio Tietê era navegável até onde havia uma grande cachoeira d'água conhecida como a "Cachoeira do Inferno", onde se encontra atualmente a Barragem Edgard de Souza, que foi a primeira hidrelétrica da Light no Brasil e a primeira a abastecer a cidade de São Paulo. A partir desse ponto, o Tietê só volta a ser navegável 50 km abaixo, na altura das atuais cidades de Itu e Salto. O trecho do Tietê entre SP e Itu até hoje é composto de muitas pedras e corredeiras, impossibilitando a navegação.